

Doc. A

O problema energético é um dos maiores desafios que a Europa enfrenta atualmente. O aumento do preço da energia e a crescente dependência das importações põem em risco a segurança e competitividade da Europa. Têm de ser tomadas decisões de fundo para reduzir as emissões e limitar as alterações climáticas. Nos próximos dez anos, serão necessários enormes investimentos para adaptar as instalações e as infraestruturas europeias às necessidades futuras.

Neste contexto, a «Estratégia Energia 2020» proporciona um enquadramento sólido e ambicioso para a política energética ao nível europeu, definindo as prioridades energéticas para os próximos dez anos e estabelecendo as medidas a pôr em prática.

20% de poupança de energia até 2020

A eficiência estratégica é um dos principais objetivos a atingir até 2020:

- é fundamental para atingir os nossos objetivos a longo prazo em matéria de energia e alterações climáticas;
- é a forma mais económica para reduzir as emissões, reforçar a segurança energética e a competitividade, impedir o aumento dos custos.

Livre circulação da energia

A eletricidade e o gás são transportados por redes e gasodutos que atravessam frequentemente fronteiras nacionais. As decisões em matéria de política energética tomadas por um país afetam inevitavelmente os outros países.

A adoção de medidas para facilitar a livre circulação da energia no mercado da UE tem várias vantagens para os cidadãos e as empresas:

- preços mais estáveis e competitivos;
- maior escolha para o consumidor;

- maior segurança de aprovisionamento;
- segurança para os investidores em novas tecnologias para energias renováveis e novas infraestruturas.

Energia segura e a preços abordáveis

Um mercado interno a funcionar plenamente com capacidade suficiente em termos de infraestruturas de transporte e de armazenamento constitui a melhor garantia da segurança do aprovisionamento, uma vez que a energia seguirá os mecanismos de mercado, chegando onde é necessária. São, contudo, indispensáveis redes de segurança para proteger os consumidores vulneráveis ou em caso de crise do aprovisionamento. A política energética da UE visa proteger os cidadãos europeus nestas situações.

Uma mudança tecnológica

Sem uma mudança tecnológica, a UE não conseguirá concretizar a sua ambição de, até 2050, dispor de setores da eletricidade e dos transportes com emissões de carbono reduzidas. O Plano Estratégico para as Tecnologias Energéticas define uma estratégia a médio prazo válida para todos os setores.

É necessário intensificar esforços no que se refere a projetos de desenvolvimento e de demonstração para as principais tecnologias:

- biocombustíveis de segunda geração;
- redes e cidades inteligentes;
- captura e armazenagem de CO₂;
- armazenamento de eletricidade e e eletromobidade;
- energia nuclear da próxima geração;
- sistemas de aquecimento e refrigeração renováveis.

Os investigadores e as empresas da UE devem intensificar os seus esforços para se manterem